

Conservação e Restauro

Licenciatura, 1º Ciclo

Plano: Despacho n.º 10852/2016 - 05/09/2016

Ficha da Unidade Curricular: Métodos de Representação 2

ECTS: 4; Horas - Totais: 108.0, Contacto e Tipologia, T:15.0; PL:30.0; OT:2.0;

Ano | Semestre: 3 | S2; Ramo: Ramo 0 do plano 1 do curso 9380;

Tipo: Obrigatória; Interação: ; Código: 938078

Área Científica: Conservação e Restauro

Docente Responsável

Fernando Sanchez Salvador

Professor Adjunto

Docente e horas de contacto

Fernando Sanchez Salvador

Professor Adjunto, T: 15; PL: 30; OT: 2.0;

Objetivos de Aprendizagem

Desenvolver as capacidades individuais e de grupo na abordagem à problemática da representação a duas (2D) e três dimensões (3D). Equacionar correctamente a formulação de estruturas gráficas e de desenho, capazes de responder à natureza dos objectos.

Conhecimento dos instrumentos de representação.

Conteúdos Programáticos

Introdução. Tipos de representação gráfica e representação de objectos. Desenho de Ornato: em arquitectura e espaços interiores, mobiliário, motivos ornamentais. Desenho Arquitectónico e Construtivo. Desenho de Espaços Urbanos e de fragmentos da cidade. Desenho de Reconstituição e Prospectivo Escala e proporção na representação. Técnicas de levantamento de objectos e de espaços.

Conteúdos Programáticos (detalhado)

0. Introdução. A representação em C&R: conceitos, métodos e meios materiais.

1. Tipos de representação gráfica

2. Desenho de objectos. Esboços. Valores Claro- Escuro, Cor, Ponto e Linha.

3. Perspectivas explodidas

4. Desenho de Ornato: mobiliário, motivos ornamentais, arquitectura e espaços interiores

5. Desenho de Reconstituição e Prospectivo. Aplicações em conservação e restauro

5.1. Desenho científico. Exemplos e aplicações

5.2. Outros tipos de Representação

6. Construção de port-fólio. Modelos e maquetes de artefactos

7. Suportes gráficos. Organização e apresentação: Exemplos

8. Escala e proporção na representação em conservação e restauro. Objectos e elementos construtivos.

Geometrias. Exercícios

9. Desenho Arquitectónico, Construtivo e decorativo. Desenho de Espaços Urbanos e de fragmentos da Cidade.

10. Técnicas de levantamento de elementos e espaços, em conservação e restauro: Regras de registo e apresentação; representações técnicas convencionais: exemplos

11. Análise e representação de objectos e artefactos: Métodos digitais e fotográficos de registo; características e aplicação em conservação e restauro.

12. Exercício livre de síntese (ex nº4)-final) Tr2.

Metodologias de avaliação

Aulas de presença obrigatória.

Sistema de Avaliação Contínua (**AV**)

Os estudantes são avaliados durante as aulas teóricas (T) e práticas (PL), de uma forma qualitativa e quantitativa.

A avaliação será expressa, através dos seguintes parâmetros:

Frequência às aulas, com número mínimo de presenças estipulado no Regulamento IPT.

Conjunto de trabalhos realizados

Tr 1- Trabalhos executados durante cada uma das aulas, compreendendo todos os exercícios indicados, pelo docente. A classificação de Tr1 é a média dos trabalhos realizados, e sempre superior a 9,5 valores.

Tr 2- exercício de tema livre, com enunciado próprio, definindo objectivos e metodologia.

TR1 + Tr2 constituem o Portfólio da Unidade Curricular.

O estudante fica excluído de Exame (**Ex**) caso Tr1 seja inferior a 9,5 valores

A classificação da Avaliação Contínua (**AV**) é a média ponderada de Tr1 (60%) + Tr2 (40%), obtida pela seguinte fórmula: **AV** = 0,6 **Tr1** + 0,4 **Tr2**. Caso a classificação seja superior a 9,5 valores está dispensado de exame.

O estudante admitido a Exame terá como Classificação Final (**CF**) obtida pela fórmula:

CF = 0,5 **AV** + 0,5 **Ex**

Os trabalhos são elaborados e entregues no ano académico respectivo, e não transitam de ano

Software utilizado em aula

Não aplicável.

Estágio

Não aplicável.

Bibliografia essencial BERGER, John (1999) *Modos de Ver*, Lisboa, Edições 70, coll Arte e Comunicação

CUNHA, Luis Veiga da (1991)

Desenho Técnico, Lisboa, Ed. Fundação Calouste Gulbenkian.

PANOFSKY, Erwin (1993)

A Perspectiva como Forma Simbólica, Lisboa, Edições 70, coll Arte e Comunicação.

RUSKIN, John (1856)

The Elements of Drawing, New York, Dover Publications, INC., 1971

Bibliografia complementar

CARNEIRO, Alberto (1995)

Campo Sujeito e Representação no Ensino e na Prática do Desenho/ Projecto,

Porto, 1ª ed.- FAUP Publicações, Série 2-Argumentos- seis lições.

- DAMISCH, Hubert (1994)
L'Origine de la Perspective, Paris, 2ª ed., Ed. Champs- Flammarion.
- FOCILLON, Henri (1988)
A Vida das Formas, Lisboa, Edições 70
- GHYKA, Matilda C. (1983)
Estética de las Proporciones en la Naturaleza y en Las Artes, Barcelona, Editorial Poseidon
- GIL, José (1996)
A imagem- nua e as Pequenas Percepções, Estética e Metafenomenologia, Lisboa, Ed. Relógio d'Água Editores
- KANDINSKY, Wassily ()
O Ponto, A Linha, O Plano, Lisboa, Edições 70, coll Arte e Comunicação
- MADEIRA, José Luis (2002)
O DESENHO NA ARQUEOLOGIA, Coimbra, Instituto de Arqueologia, Faculdade de Letras de Coimbra, Palácio Sub-Ripas.
- MARCOLLI, Attilio (1986)
Teoria del Campo, corso di educazione alla visione, 1ªed., Firenze, Ed.G.S.Sansoni Editore, Nuova S.p.a.
- MASSIRONI, Manfredo (1982)
Ver pelo Desenho: aspectos Técnicos, Cognitivos, Comunicativos, Lisboa, Edições 70,
- MUMFORD, Lewis ()
Arte e Técnica, Lisboa, Edições 70, coll Arte e Comunicação
- RODRIGUES, Ana Leonor M.Madeira (2000)
O Desenho, Ordem do Pensamento Arquitectónico, Lisboa, Editorial Estampa
- SOUSA, Fernanda (1999)
Introdução ao Desenho Arqueológico, Almada, Núcleo de Arqueologia e História, Museu Municipal, Câmara Municipal de Almada.
- SERRES, Michel
As Origens da Geometria, 1ª ed., Lisboa, Ed.Terramar, coll. "Ciência e ..."

Textos de apoio e apontamentos dados na aula
Será dada uma bibliografia adicional , em função da natureza do trabalho prático a realizar.

Coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos

Os conteúdos programáticos estão em coerência com os objectivos gerais da unidade curricular dado que o programa foi concebido para abordar as vertentes teóricas e práticas associadas a uma aprendizagem aos métodos de representação. Os assuntos abordados nos conteúdos programáticos são aplicados nas aulas práticas o que contribui para a aprendizagem dos conteúdos teóricos e para aumentar a capacidade de executar tarefas desenho aplicado à conservação e restauro.

Metodologias de ensino

Aulas teóricas de exposição da matéria, aulas teórico-práticas e orientação tutorial. Visita de estudo a locais com interesse para o ensino da UC.

Coerência das metodologias de ensino com os objetivos

As metodologias de ensino estão em coerência com os objectivos da unidade curricular uma vez que a exposição de conteúdos teóricos abrange os fundamentos necessários para permitir a resolução de exercícios e possibilita aos alunos a aquisição de conhecimentos em termos da sua aplicação à conservação e restauro e no seu manuseamento. A realização de exercícios práticos, permite aos alunos consolidar os conhecimentos teóricos e desenvolver competências na área do curso. O método de avaliação foi concebido para medir as competências teóricas e práticas que foram adquiridas.

Língua de ensino

Português

Pré requisitos

Não aplicável.

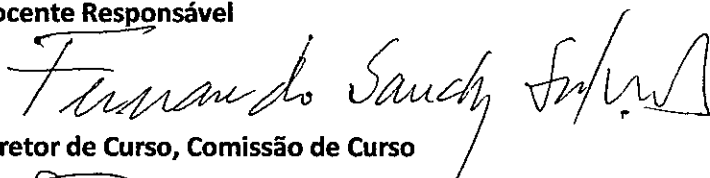
Programas Opcionais recomendados

Não aplicável.

Observações

A disciplina de Métodos de Representação, tem como base de conhecimento a matéria didática da disciplina de Introdução aos Métodos de Representação.

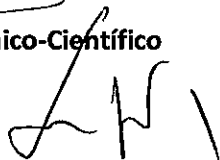
Docente Responsável



Diretor de Curso, Comissão de Curso



Conselho Técnico-Científico



Homologado pelo C.T.C.	
Acta n.º <u>12</u>	Data <u>21/12/2018</u>
